

# A REGENERAÇÃO



Diário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES :

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

## Caminho de ferro Tomar-Louzan

O caminho de ferro é hoje indispensável a todas as regiões e maiormente áquelas que teem uma produção própria abundante, de que pode abastecer-se e ainda exportar para outras em que os mesmos géneros escasseiam.

Está neste caso a região do norte do distrito de Leiria formada pelos concelhos de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Ancião e Alvaizere, e uma grande parte dos distritos de Santarém e Coimbra, que tendo uma produção enorme em vinhos, azeite, cortiça, água-raz, pez, madeiras e possuindo industrias que toniam de há muito um grande incremento, vivem a dezenas de quilómetros do caminho de ferro, lutando por isso com dificuldades inumeras e vendo os seus produtos onerados com encargos de transporte que muito e muito os prejudicam.

Vem certamente resolver em grande parte estas dificuldades, a construção do caminho de ferro Tomar-Louzan, o qual serviria de eixo a uma região rica e daria vasão ás suas mercadorias, obrigadas a ir a Pombal procurar o transporte ferro-viário.

Com essa linha viria a lucrar uma grande parte dos distritos de Leiria, Coimbra, Santarém e até o de Castelo Branco, especialmente depois de ultimada a estrada de Figueiró a Sernache do Bonjardim.

No dia 13 do corrente, por iniciativa da Comissão Administrativa, da Câmara de Ancião, devem ali reunir-se representantes dos concelhos interessados, para obter uma rápida solução de tão instante problema.

O caminho de ferro a construir virá encurtar a distância entre os concelhos da Serra e o caminho de ferro, cerca de trinta quilómetros, o que representa uma vantagem inapreciável.

Bom será pois, que todos aqueles que possam influenciar a construção do caminho de ferro aludido, dêem o seu apoio à realização desse desideratum, certos de que prestam um serviço relevante a esta formosíssima região.

Os concelhos interessados devem num esforço comum, empreender uma campanha forte, e, sem desfalecimentos, promover a construção do caminho de ferro, marcando a éste, um itinerário que satisfaça as aspirações de todos os concelhos limitrofes, sem pensarem em dar aso a discórdias que muito poderão prejudicar o passo que todos pretendem empreender.

Nessa união que, segundo cremos, virá a fazer-se, vai tratar-se um assunto de magnitude e tão importante, que não reputamos exagerada a afirmação, de que dele depende o futuro de toda a região atravessada pelo caminho de ferro.

Grandes entraves irão surgir. Tomar não vai ver com bons olhos, a continuação do caminho de ferro para Miranda do Corvo e Louzan. E se não houver comunidade de vistas entre os representantes dos concelhos interessados e sacrificios mutuos, por parte dos concelhos do norte do distrito de Leiria, a obra que vai empreender-se, pode ficar prejudicada em absoluto.

## Carteira elegante

A pagar as suas assinaturas visitaram-nos os ex.ºs srs. Henrique Simões Abreu, Moçambique; Neutel Simões de Abreu, Moçambique; Manoel Simões Abreu e Isidro Simões Abreu, Varzea Redon-

da; Joaquim dos Santos, Portela; D. Gracinda Soares Rosa, Vilar Torpim; Manoel Alves, Ribeira Velha; Manoel Antunes, Castelo; Manoel João, Lavandeira; José Maria da Silva, Casal; Alfredo Duarte Moreira, Fato; Manoel Simões Borna, Vilas de Pedro; Joaquim Simões Abreu, Coito e José Lopes Henriques, Fontão Fundeiro.

## Carta de Lisboa

### Rumores alfacinhas

Neve em Lisboa. Também os alfacinhas este ano foram mimoseados com uma grande nevada que, principalmente nos arredores, semelhava um enorme e alvissimo lençol que tudo envolvia. O frio é verdadeiramente, siberiano, parecendo que até o sangue quere gelar nas veias. Em algumas sacadas mais altas caiu em tal quantidade que as creanças da casa se entretinham a fazer bolinhas, à semelhança do que fazem os rapazes das nossas Beiras.

Loba raivosa. Proveniente do distrito de Bragança, chegaram aqui nove pessoas mordidas por uma grande loba. Cinco principalmente apresentaram grandes feridas na cabeça que a fera na sua ância raivosa lhes fez. Estivemos no Instituto a informarmos do horroroso caso. O ilustre clinico que trata os infelizes tem justificados receios de os não poder salvar, atendendo ao local das feridas e infelizmente para eles a primeira análise feita à cabeça da fera deu resultados positivos. É provável que a imunização não chegue a tempo.

Deus queira que assim não seja!

Festas do Natal e Ano bom. Apesar do frio—fruta do tempo—resultaram brilhantes estas festas principalmente dedicadas à população miuda que nenhuma culpa tem da carestia da vida, dos boatos, das saias curtas, do cabelo cortado, etc. Houve arvores monumentais que beneficência particular fez levantar e que foram o enlevo da petizada. Os festejos officiais foram também muito luzidos e freqüentados.

Dívida de guerra. Os briosos officiais da guarnição de Braga, onde nasceu o movimento glorioso de 28 de maio, acaba de, mais uma vez, mostrar o seu patriótico de ver Portugal—Este Portugal tão lindo de nós todos, livre das garras do crédor que, por mais maus que sejam, são sempre motivo de subserviência, propondo que cada official contribua com uma libra em ouro para pagamento da dívida durante o ano corrente. Muito bem.

Mas como Portugal é de todos os portugueses que todos sentem dentro o seu grande orgulho de verem a sua Mãe Pátria livre e desembargada, proponho que todos os funcionários autorisem o desconto na folha dos seus vencimentos, igual

## NOTÍCIAS E FACTOS DA SEMANA

**José Miguel Fernandes David** Na passada segunda-feira finouse, José Miguel Fernandes David, comerciante desta vila e chefe do partido democratico local, administrador do concelho frequentes vezes e ligado a uma das principais Famílias, de Figueiró dos Vinhos — Família Paiva.

Sabia servir os seus amigos com desassombro e não raro, com sacrificio.

De ha muito vinha sofrendo e os seus medicos assistentes reputavam-no perdido, sendo a sua vida nos ultimos dias, puramente artificial.

A sua morte, se não surpreendeu a numerosa familia a que estava ligado, foi todavia um golpe profundo que a chocou.

O funeral do extinto foi muito concorrido, tendo o Comercio fechado as suas portas, em sinal de sentimento.

A toda a Familia enlutada, apresentamos os nossos mais sentidos pesames.

### Concurso para iluminação a luz electrica

Termina no proximo dia 10 o prazo para a concessão do fornecimento da luz electrica, devendo até essa data ser apresentadas as propostas.

Caso não haja concorrentes, ou não os haja nos termos do concurso, a Comissão Administrativa da nossa Camara, pensará no fornecimento, por conta do municipio.

### Melhoramentos da vila

Continuam com grande actividade, as obras do jardim publico e o chafaris do fundo da vila.

Dentro em breve estará Figueiró dotado deste grande melhoramento que, adicionado á iluminação da vila a luz electrica, mudará com-

pletamente o seu aspecto, e ficando dado um passo agigantado para o embelezamento da-Sintra do Norte.

### Agencia da Caixa Geral dos Depositos

Em Figueiró esteve o ex.º Inspector da Caixa Geral dos Depositos, escolhendo a casa para instalação da Agencia criada nesta vila, tendo ficado assente adaptar-se a parte do edificio dos Paços do Concelho em que está instalado o talho municipal e o arquivo da Repartição de Finanças.

Muito em breve devem começar as obras de adaptação, as quais serão feitas á custa da Caixa Geral.

### Festa de Aldeia d'Ana d'Aviz

Com bastante brilho e pompa, teve lugar na importante povoação de Aldeia d'Ana d'Aviz, a festa annual que ali costuma ter lugar, em honra da N. Senhora da Penha de França.

Os habitantes de Aldeia mais uma vez mostraram quanto vale o interesse que dedicam á sua terra honrando-a com uma festa brilhante.

A cerimonia religiosa constou de missa cantada e sermão pregado pelo Reverendo Arcipreste Antonio Inglez, que mais uma vez praz em relevo os seus conhecidos dotes oratorios.

A festa foi abrilhantada pela filharmonica figueiroense, sob a habil regencia do sr. Manoel Martins Nunes.

### Magistrados Judiciais

Tendo terminado as ferias judiciais, regressaram na presente semana a Figueiró dos Vinhos os Ex.ºs Srs. Drs. José Cupertino d'Oliveira Pires e José Maria Bravo Serra, meritiísimos Juiz e Delegado do Procurador da Republica na nossa comarca.

«A Regeneração» cumprimenta S. Ex.ºs.

### Contribuições e impostos

É durante o corrente mês que se deve pagar a Taxa Militar do ano de 1926, a qual, findo este praso, fica sujeita aos juros de mora e será relaxada em 1 de abril do corrente ano.

Também as Rendas, Foros e Juros de Conventos Suprimidos devem ser pagas durante este mês, relaxando-se os conhecimentos que ficarem por pagar, em 15 de febreiro, próximo futuro.

É ainda no corrente mez de Janeiro que deve ser paga a segunda prestação da Contribuição Predial e Industrial—Taxa complementar que, findo este praso, fica sujeita aos juros de mora, sendo relaxada em 1 de abril do corrente ano.

quantia dividida pelos meses do ano corrente.

Tenho a absoluta certeza que a anuência será unanime.

O patriotismo do funcionalismo portuguez é um facto.

Viva Portugal! Viva a Pátria Nossa Mãe!

**Política.** Perfeitamente morta durante as férias. A maioria do governo pôz-se... a mexer e os políticos entretiveram-se a... fazer as pazes em vez de bróas. Também confeccionaram revolução para a entrada de 1927 que não chegou a rebentar por falta de rasilho.

Ulysses Junior

Manoel dos Reis Arinto

Armazem de fazendas de lá Figueiró dos Vinhos

# A FUGA

(Continuação)

E, realmente, ao nosso trabalhador rural, desde uma modesta sim uas decente alcova onde possa tranquilamente repousar da ardua tarefa diária até a uma alimentação frugal, muito embora, mas capaz de reparar as energias dispendidas, tudo lhe falta.

Em assistencia, tanto nas suas enfermidades como depois na sua velhice, está desumanamente abandonado.

Aos seus filhos, rotos, descalços, com os seus pequenos estomagos contorcendo-se em dores famintas nega-se-lhes o pão do espirito como, há muito se lhes negara o pão do corpo.

E, para cumulo de tão grande infelicidade até já a deusa Caridade se esqueceu do numero da porta do seu miserável tegúrio.

Deve, pois, espantar alguém que, em face de tão triste realidade, o nosso camponez emigre, buscando noutros países o conforto que o seu lhe recusa, não obstante o trabalho ingente de sol a sol?

E depois os que já alguma vez emigraram dizem-lhe que nos paizes além-atlantico, toda a doença tem o seu hospital, toda a ignorância a sua escola e toda a velhice a sua providencia.

E então isto mais lhe reforça o ânimo com que corta as raízes que ainda o possam prender à mãe pátria, e afrouxa os laços afectivos que o ligam aos seus.

Como remediar, então, o mal?

Usando de medidas coercitivas, policiaes que coíbam o português de emigrar?

Não. A ninguém é licito condenar outrem á fome e á miséria.

Portugal não tem estradas dignas deste nome; os caminhos de ferro são em numero reduzido; os portos, ou estão açoreados, ou não se acham em condições de satisfazer as exigencias da navegação moderna; os nossos rios lá vão continuando a arrastar para o mar a fabulosa riqueza que se alberga nas suas correntes; o sub-solo está por explorar; a lavoura e a industria muito atrasadas; não ha creches; não há asilos; não há hospiteis...

Pois bem. Mudemos de rumo; reformemos os nossos costumes; sulquem-se mais estradas e refaçam-se as existentes; rasguem-se as montanhas por vias-férreas; aproveitem-se as correntes; remunere-se convenientemente o trabalho; desentrenhe-se o sub-solo; construam-se escolas; fundem-se hospitaes, creches e asilos; apague-se a dor; acarinhe-se a miseria, emfim, numa palayra, fomentem-se a riqueza de Portugal, e o português não emigra.

Não queremos? Preferimos persistir nos erros antigos?

Então que os gloriosos ha-

# FITA SEMANA

## Figueiró progride...

Saibam todos quantos lerem Esta minha gazetilha Que Figueiró, de ora avante, Digam lá o que disserem, Vai saber á maravilha, O que é marchar para deante, 'Stá recebendo a visita Dum chamado modernismo, E deixando o retrocesso Duma forma tam restricta, Que todos, segundo sismo, Acreditam no progresso. Ja foram postos os canos Para o chafariz da baixa, Já vão trabalhando enfim, Sem aquelas nem arcanos, Dizendo que vai ou racha E que é certo haver jardim. Verdade, efectivamente, Que na praça da Senhora Que governa Portugal Se trabalha actualmente Duma forma assustadora E duma maneira tal Que se diz á boca cheia Inda este ano haver papoilas, Rosas, cravos e mais flores No jardim da nossa aldeia Para as pégas e moçoilas Ofrecerem aos amôres. Cá por mim faço tenção De não aceitar nenhuma, Cá por coisas e mais nada! Mas espero que lá p'ró v'rao Eu possa colher alguma Para dar á namorada. Falando ácerca da luz, Dir-vos-ei que dentro em breve, No dizer dos entendidos, Vão fundar os luse-cús; Pois que a eléctrica deve Deixá-los bem entupidos. E agora que os candieiros, — Com chaminés de cristal — Se sustentam a pitrol Dá vontade, ó cavalheiros, De mandá-los, afinal Fazer luz p'ró órinol. E depois com luz elástica, Com jardim, e melodias No corêto aos dias santos Passa haver outra plástica, Atermos todos os dias Progresso em todos os cantos.

Francisco Pires

## Bombons da Sic

Em lindas caixas de cartonagem proprias para brindes, vendem-se no estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto — Figueiró dos Vinhos.

## Moedas que recolhem

Foram retiradas da circulação as moedas de bronze de 5, 10 e 20 reis, 1, 2 e 5 centavos e as de cupro-niquel de 4 centavos, que deverão ser trocadas nas Tesourarias da Fazenda Publica até 31 de março do ano corrente.

## Mobília

De sala de jantar em nogueira, vende-se. Quem pretender dirija-se a João Godinho Rocha.

bitantes dos tumulos da Batalha, dos Jeronimos, de Alcobaca, de Santa Cruz e de tantos outros lugares santos se ergam e, de gládio em punho, nos escorracem por indignos de viver em paiz tão lindo!

Chãvelho, 27-12-926.

José Rodrigues Dias

## Ministerio do Comercio e Comunicações

Administração Geral dos Serviços Hidraulicos

Administração de Aproveitamentos Hidraulicos

### PROGRAMA DE INQUERITO

1.ª Nas administrações dos concelhos de Sertã, Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Ferreira do Zêzere será aberto inquerito publico, relativo ao pedido registado sob o n.º 192, pertencente á Companhia Nacional de Viação e Electricidade, com séde em Lisboa, tendo por objecto a concessão de utilidade pública de aproveitamento das aguas do rio Zêzere, entre o canal de fuga da officina hidro-electrica projectada pela requerente, no sitio do Cabril, e o ponto situado 1.000 metros a jusante do eixo da ponte da estrada nacional n.º 56, sobre o Zêzere, nas freguesias de Pedrógão Pequeno, Carvalhal, Castelo, Sernache do Bomjardim, Pedrógão Grande, Graça, Figueiró dos Vinhos, Arega e Dornes, com o fim de captar a energia mecanica da corrente das aguas, e transformá-la em energia electrica destinada ao comércio em espécie.

2.ª As principais obras que a requerente pretende construir são: a) Um dique com 34<sup>m</sup>,40 de altura, situado 275 metros a montante da ponte da estrada distrital em construção que deve ligar Sernache a Figueiró; b) Um canal de derivação na margem esquerda com 9:653 metros de desenvolvimento;

c) Camara de carga; d) Conduta forçada; e) Uma central hidro-electrica que se denominará de Vila Gaia, situada 230 metros a montante da ponte do Vale da Ursa, tendo tres grupos turbo-alternadores de 7:600 HP cada um, dos quais um de reserva, como detalhadamente consta do projecto definitivo em triplicado, ao qual se fixou o valor de 265.000\$ sendo este valor definitivo.

3.ª No pedido pretende-se obter o direito ao uso das referidas aguas nas condições do regime hidraulico que constam da memoria descritiva e bem assim adquirir terrenos e impor servidões conforme se acha indicado na planta parcelar e demais peças do projecto, com individuação de todos os predios interessados.

4.ª Faz parte do projecto uma proposta das condições de exploração da concessão referida, na qual se fixa respectivamente em \$75 para a iluminação e \$50 para a força motriz o custo máximo de cada quilovatio-hora de energia vendida ao publico, e se oferece o bônus de 50 por cento sobre estas tarifas para os serviços publicos do Estado ou dos municipios, nos termos do artigo 73 da lei de aguas, de 10 de Maio de 1919.

5.ª A todos é licito durante o prazo do inquerito, reclamar o que tiverem por conveniente, fornecer as indicações ou observações que julgarem úteis e responder concisa e ordenadamente ás seguintes perguntas:

- Vantagens ou prejuizos que a concessão poderia vir a produzir para a agricultura regional ou nacional;
  - Vantagens ou prejuizos para o comércio e industria regionais ou nacionais;
  - Vantagens ou prejuizos para a navegação e flutuação;
  - Beneficios ou perigos que a concessão poderia determinar para a segurança e higiene públicas;
  - Garantias que conviria exigir ao concessionário no interesse local ou geral.
- 6.ª No prazo do inquerito deve-

## Agradecimento

Anibal Silveira, Herdade e José Gonçalves Ramos Junior, agradecem a todas as pessoas e em especial ás da freguesia de Arega, que acompanharam á ultima morada seu chorado tio Antonio Quaresma.

## NOTAS DE CEM MIL REIS (Chapa 2)

Foi prorogado o prazo para a troca destas notas até 30 do corrente.

## CAMBIO

em 6 de Janeiro

Libra ouro.	95\$00
cheque.	\$77,5
Franco.	19\$60
Dolar.	3\$03
Peseta.	2\$30

Pinhal ou pinhais Quem conjunto formem um pinhal grande entre Figueiró e Pombal.

Quem estiver nas condições de vender, dirija-se para tratar, a José Pedro dos Santos, de Figueiró dos Vinhos.

rão os possuidores de prédios regados e os proprietários de concessões de interesse privado preexistentes, bem como utentes de qualquer aproveitamento anterior que constitua direito adquirido fundado em título justo, declarar se preferem que as indemnizações em dinheiro sejam substituidas por indemnizações em espécie.

7.ª As entidades a quem, nos termos do artigo 49.º da lei de aguas, se reconhece a facultade de preferência na concessão deverão deduzi-la perante o administrador de qualquer dos concelhos, formulando-a em requerimento instruido com os documentos que provem a sua legitimidade.

8.ª O projecto definitivo e documentos anexos estarão patentes ao publico na administração de cada concelho, peço menos em quatro horas de cada dia útil, durante o prazo de quarenta dias contados da data do edital que com este programma será afixado nos lugares do costume.

O presente programma de inquerito será publicado num dos jornais da localidade, se o houver, sendo alguns exemplares do mesmo programma enviados pelo administrador do concelho ao presidente da comissão executiva da camara municipal interessada, a fim de que esta corporação se digne responder e informar.

São, portanto, convidados os interessados, por si ou seus peritos, e em geral todas as pessoas e corporações públicas, a examinar o projecto e documentos patenteados, e a apresentar, durante o prazo marcado no respectivo edital, reclamações e respostas que tiverem por convenientes, as quais, escritas em papel comum e devidamente assinadas, serão entregues na administração do concelho ou enviadas pelo correio, em carta registada, dispensando-se o reconhecimento das assinaturas se o administrador do concelho informar que são dos proprios signatarios.

Repartição de Aproveitamentos Hidraulicos, 25 de setembro de 1926. — O Engenheiro Chefe da Repartição, Benjamim Mariz Costa.

## Aos nossos assinantes

Rogamos a todos os nossos assinantes que ainda não satisfizeram as suas assinaturas, a fineza de as virem satisfazer para evitarmos suspender-lhes o jornal. Como não podemos fazer a cobrança para todas as localidades, devem os nossos assinantes, a quem não podemos cobrar a respectiva assinatura, vi-la satisfazer nesta redacção ou no armazem do Ex.º Sr. Dr. Manoel Simões Barreiros ou no Armazem do Ex.º Sr. José Simões Barreiros Junior.

A Administração

## Vende-se

Uma carroça e arreios em bom estado, pertencente a José Lopes Henriques, do Fontão Fundeiro. Quem pretender dirija-se a José Mendes do Pifaro, Figueiró dos Vinhos.

## EDITAL

João Antonio Semedo, Administrador do Concelho de Figueiró dos Vinhos, em cumprimento do preceituado no artigo 48.º e demais disposições do decreto com força de lei n.º 5:787-III, de 10 de maio de 1919 (Lei de Aguas) e dos artigos 22.º a 26.º do Regulamento de 20 de dezembro do mesmo ano, faço saber:

Que por espaço de 40 dias, contados desta data, se achá aberto nesta Administração o inquerito publico relativo ao pedido da concessão de utilidade pública, registado sob o n.º 192 na Repartição competente da Administração Geral dos Serviços Hidráulicos, em Lisboa, pedido pertencente á Companhia Nacional de Viação e Electricidade, com séde em Lisboa e referente ao aproveitamento das aguas do rio Zêzere num trço que afecta as freguesias de Graça, Figueiró dos Vinhos e Arega, deste concelho.

A todos é licito reclamar e responder nos termos do programma anexo ao presente edital e em vista do projecto definitivo das obras e documentos juntos, os quais se encontram patentes na Secretaria desta Administração, onde podem ser examinados todos os dias úteis desde as 11 ás 15 horas, durante o prazo do inquerito, que terminará em 9 de fevereiro de 1927 podendo no mesmo prazo os interessados, e em geral todas as pessoas e corporações públicas, apresentar ou enviar as reclamações e respostas que tiverem por convenientes. Administração do Concelho de Figueiró dos Vinhos, em 31 de dezembro de 1926.

O Administrador do Concelho

João Antonio Semedo

## Vende-se

Uma espingarda de 2 canos Belga, calibre 16, e mais utensilios. Em menos de meio uso. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

## Lás em rama

Vende de procedência de Beja ao melhor preço do mercado. Manuel da Silva Vinha de Matos Ferreira do Alentejo

**Carreira de Camionete**

entre o  
AVELAR — PONTÃO  
e  
MIRANDA DO CORVO

Antonio Simões  
AVELAR

Como a estrada desta carreira na maior parte da sua extensão está intransitável, resolvi parar com a carreira até que as estradas sejam reparadas, e, então retomarei a carreira com uma carroceria nova "estilo moderno", e construída na melhor fabrica de Automoveis do «Avelar». Fazem-se alugueres.

**Vende-se** Uma tojeira no sitio do Vale do Chávelho, pegado com o pinhal da sr.ª D. Maximina e outra tojeira sita ao Vale de Agua Quem pretender dirija-se a Emidio dos Santos Afonso.

Figueiró dos Vinhos

**Fábrica de Lanifícios**

Figueiró dos Vinhos  
Raul Ascenção Silveira

Fabrico da região, serrubecos e em especial bureis para capas alentejanas.  
Chales de argolinha, lisos e em ramagem.

Manoel Simões Barreiros  
MEDICO-CIRURGIÃO

Cura radical da hernia e do hidrocêlo,  
doenças de senhoras, partos e cirurgia

CLINICA GERAL-SIFILIS

Elatroterapia, analyses de urinas e de sangue etc.

Raio X em instalação

Aos pobres tratamentos, consultas e operações gratis

**North British & Mercantile**

Companhia de seguros  
Inglesa

Fundada em 1809

CAPITAL E RESERVAS  
EXCEDEM libras 35.000.000

Efectua seguros contra Fogo, Raio, Explosão de Gaz, Greves e Tumultos, Automoveis; Contra Incendio, Choque e Colisão, Roubo e Responsabilidade Civil, ás melhores taxas, como segue: Sobre Predios para habitação em Vilas 1 1/2%, 1\$25 sobre Mobiliario 3/20%, 1\$50 sobre Estabelecimento sem materias perigosas ou inflamaveis 1%, 2\$00.

Segurai pois nesta Companhia e para isso basta dirigir-vos a Alfredo Dias Curado, em Figueiró dos Vinhos.

**Égua**

Vende-se com uma cria em Castanheira de Pera.  
Para tratar com Francisco Tomaz, na Sapateira.

**Cesar A. Paiva**

Cirurgião Dentista do Hospital de S. José e Annexos  
Diplomado pela Escola Medica Cirurgica de Lisboa

Socio activo da Escola dentaria livre de Paris — Premiada com a medalha de prata na Exposição Industrial de Lisboa de 1888 e na Internacional de Paris de 1900 com MENÇÃO HONROSA, a única concedida pelo juri aos expositores portugueses desta classe.

Consulta das 10 ás 6 da tarde.  
Largo da Saboaria, 19-1.º Tomar

**Officina de Sapataria**  
DE

Alfredo dos Santos Conceição

FIGUEIRO DOS VINHOS

Encarrega-se de todo o serviço em calçado de senhora, homem e creança.

Encarrega-se de serviços em borracha e polainas.

Preços sem competência

**COIMBRA**

Almeida, Rodrigues & C.ª, L.ª

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

**Serralharia Mecânica**

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferre maleavel, fundido, alumínio, bronze, etc.

Cencentam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetes.

**ADUBOS**

Adubos garantidos nas suas dosagens

Companhia União Fabril 12%  
Santa Goubaim 12% (Francês)

Há sempre em depósito

Os melhores adubos para esta região

Ninguém compre sem primeiro consultar os preços na

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila

Figueiró dos Vinhos

GRANDE ARMAZEM DE LANIFICIOS

DE

Manoel Simões Barreiros

**Frio sempre frio — E' este o grito de todas as senhoras e ex.ªs**

**fregueses que não comprarem um bom agasalho e um bom enxoval, adquirido no GUSTAVO — Figueiró dos Vinhos**

Chales de peluche á espanhola, chales meia franja á hespanhola, chales meia franja pretos, chales meia franja estambre, chales estambre e seda, chales ramagem e seda, chales ramagem para inverno, chales felpudos, chales flanela, chales xadrez, chales inverno xadrez á espanhola.

Um saldo de chales a 11\$00. Um lote de chales estambres e seda que eram a 70\$00 e liquidam-se a 33\$00.

Um grande sortido de sarjas, lã, estambres e sarjas brancas. Um lindo sortido para vestidos. Um grande sortido de fazendas brancas, tecidos, popeline em estambres para vestidos.

Panos alcobaça com o carimbo da fabrica que é isto que todo o freguez deve exigir. Panos brancos. Panos crus e a retalho desde 1\$35, 2\$00, 2\$20, 2\$30 e 2\$40.

Um lindo sortido de setins para forros de fatos de homem e casacos de senhora.

Panos veludos para casacos de senhora.

Escoceses lindos para saias desde 3\$50

Flanelas lisas fortes dois pelos 4\$35, 4\$50 e 4\$85.

Lote flanelas muito boas a 3\$90.

Panteras duas cores muito fortes a 10\$00.

Casteletas a 4\$90, 8\$00 e 8\$50.

Amazonas em lindas cores a 10\$00.

Cotins em casemira muito bons e enfiados

Cotins sarjões desde 4\$00, cotins fortes a 5\$00.

Completo sortido de lenços tapete 1.ª qualidade desde 37\$00.

Zefires, popelines estrangeiras, festão, um lindo sortido de tecidos para enxovoes de creança (batisado)

chapeus de palha para creança, chapeus de chuva tanto para homem como para senhora desde o

chapeu de sarja ao de seda.

Bordados em todos os tamanhos e qualidade, combinações inteiriças para noivas.

Meias de seda, escocia e ordinarias a 2\$00, cordão a

2\$10, peugos para homem tanto em algodão como em seda, fios escocia.

Um lindo sortido de panos filet para almofada e centros de meza.

Um lindo sortido em travessas para cabelo.

Um bom sortido de calçado para homem, senhora e creança, botas em cabedal verde para homem.

Cotons em todas as cores, linha alsacia desde o N.º 20 a 100, carros 25 para bordar 30 e 40.

Terços para rezar e outros artigos que pertencem aos tendeiros a preços que ninguem pode competir.

Toalhados tanto de meza como toalhas turcas.

Lãs nacionais a 4\$60, francesas novelo 5\$00 e alemã 6\$00.

Pantufas e pentes em todos os tamanhos.

Cobertores de algodão a 8\$50, ramagem a 20\$00 para cima.

Riscados vizela claros 3\$00, escuros 3\$20 e azues a 3\$00. Um saldo desde 2\$00, 2\$30, 2\$40 e 2\$50.

**Está a receber algodão crú que vende a 19\$50**

**Encarrega-se tambem de modista habilitada**

**para qualquer feitio de fato para senhora!**

**Tem tambem uma secção funerária e preparos para caixões, tendo já prontos e encarrega-se de urnas.**

Todos os preços desta casa rivalisam com qualquer outros e está habilitada a continuar a fazer os mesmos preços como até aqui de forma a nenhuma outra casa puder competir. E' esta praxe do GUSTAVO. Só peço que qualquer que precise fazer as suas compras venha a Figueiró, nesta casa entra tudo.

**Gustavo Coelho Godet**

# José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

**O que maior, mais completo sortido têm e o único que vende pelo preço do fabricante**

**"LIZ,"**

Cimento Portland Artificial.

Egual ao melhor do mundo.

Empregado nas obras de maior resitência e responsabilidade.

Em barricas de 180 quilos.

Pedidos ao depositário Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada

EM

Figueiró dos Vinhos

**Casa Confiança**

DE

Francisco Simões Agria

Com Agência funerária, grã-de sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Cartões de visita, Participações de casamento, etc.

Execução rápida e perfeita

Trabalhos tipográficos em todos os géneros

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tipografia Figueiroense

**FARMÁCIA CORRÊA**

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, emplas e séros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Assinaí "A REGENERAÇÃO,"**

**JOAQUIM DE MATOS PINTO**

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realisado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil escudos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

**José Martinho Simões**

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Figueiró dos Vinhos

Trata de todos os assuntos da sua profissão, nas comarcas de Figueiró dos Vinhos, Ancião, Alvaizere, Certã e quaisquer outras para onde fôr solicitado.

ACURCIO LOPES

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

**Companhia de Serração e Resinagem Exportadora, Limitada**

Figueiró dos Vinhos (PORTUCAL)

Telegramas:

MADEIRAS—Figueiró dos Vinhos

Exportadores de Pez, Agua-raz e Madeiras.

Fornecedores de vigamentos, barrotes, ripas, fasquiado e toda a qualidade de madeiras de pinho nacional.

Solho e forro aparelhado à portuguesa ou à inglesa em todas as dimensões.

Caixotaria de todas as medidas.

Depositários e representantes neste concelho do cimento Portland Artificial «LIZ».

Fábricas em Proença-a-Nova, Ponte Madela (Leiria), Colmeias (Leiria) Monte Rial, Louriçal e Figueiró dos Vinhos

**"A Regeneração,"**

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros. . . . . 6\$00

" " " 48 " . . . . . 12\$00

Estes preços são acrescidos da franquia postal

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros. . . . . 10\$00

" " " 48 " . . . . . 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros. . . . . 15\$00

" " " 48 " . . . . . 30\$00

Pagamento adeantado